



SIPAN FECHA NEGOCIAÇÃO COLETIVA

O Sipan (Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria de Santo André) e a Aipan (Associação dos Industriais de Panificação e Confeitaria do Grande ABC) finalizaram a Negociação Coletiva com o Sindicato dos Panificadores do ABC. Apesar do bom relacionamento entre as Entidades, o presidente do Sipan, Antonio Carlos Henriques, disse que o processo foi bastante complicado.

Segundo ele o momento é bem complicado, o que torna a negociação ainda mais difícil. “O setor registrou muitas perdas durante a pandemia. Então acabando tenda que dar uma pausa nas negociações, pois a inflação está muito alta.”

Infelizmente, explica Henriques, a categoria acabou por deflagrar uma greve. “Houve algumas paralisações. Como o setor é muito segmentado é difícil fechar todas as padarias, mas começaram a pipocar muitos problemas e passamos a sofrer pressão dos dois lados: dos trabalhadores e dos panificadores”.

O presidente do Sipan explica que o objetivo das negociações é sempre buscar o melhor resultado. “Com a pandemia estamos trabalhando com faturamento reduzido, em torno de 60% a 65%, então não podemos assumir nenhum tipo de compromisso muito longo, pois não sabemos quando tudo isso vai mudar.”

Apesar das dificuldades ele diz que foi possível chegar a um bom termo. “Achamos algumas formas de repassar a inflação, que foi o único item negociado, de forma a não haver perdas.” No entanto, a negociação ficou um pouco diferente. Os percentuais serão escalonados. “Repassamos a inflação de 8,9% em três datas. Junho – 2,9%, mais 3% em outubro e 3% em fevereiro de 2022.”

Para o presidente do Sipan, essa foi a maneira encontrada para não prejudicar os trabalhadores e nem os panificadores. “Esperamos que no ano que vem já estejamos vacinados e tenhamos condições mais tranquilas.” O setor registrou uma média de 12% de demissões. “Não houve como segurar, mas se realmente houver essa melhora, não vejo dificuldade do setor voltar ao mercado para contratar novamente, pois estamos no limite de nossa mão-de-obra. Um dia com um pouco mais de movimento já sentimos dificuldade em atender os clientes.”